# Processo nº 1879-11.00/14-9

# Parecer nº 176/2014 CEC/RS

***O projeto* "Filo com Arte*" é aprovado.***

**1 –** O presente projeto, sem data fixa, tem como produtor cultural o Centro de Tradições Italianas de Monte Belo do Sul, sob o CEPC: 2774. O projeto "**FILO COM ARTE**" em sua primeira edição pretende realizar doze encontros com comunidades interioranas dos Municípios de Bento Gonçalves, Monte Belo do Sul, Garibaldi, Carlos Barbosa, Pinto Bandeira e Santa Tereza na Serra Gaúcha (Berço da Colonização Italiana) buscando reviver os momentos do "Filó", onde a comunidade se reúne em torno da mesa farta para contar histórias, cantar, assistir peça de teatro e dançar. De uma forma mais "moderna" os encontros se darão nos salões comunitários ou espaços sociais e contarão com a participação das famílias que, de forma comunitária e partilhada, serão responsáveis pela elaboração da própria gastronomia típica e costumes, resgatando antigos costumes e preservando a memória. Serão organizados um ou dois encontros ao mês, possibilitando que em dez meses seja feito o roteiro previsto.

O "Filó" foi um dos momentos marcantes das comunidades de imigração Italiana, já que, enquanto as mulheres teciam fios, se desenrolavam conversas, cantorias e jogos, e neste meio era comum a participação das famílias de uma maneira geral, pois era um momento de encontro entre vizinhos. Hoje perdeu-se a tradição e o costume, porém esses momentos fortificam e resgatam a história do Rio Grande do Sul. A riqueza cultural deste povo é extremamente expressiva e o Rio Grande do Sul pode se orgulhar dela, pois o que se apresenta neste projeto é exatamente o resgate de costumes, jogos, canções e danças, a valorização de artistas e principalmente a integração que o filó representou para aproximar a cultura gaúcha com a europeia, neste caso a italiana, onde se fundiram os falares, os cantares, a gastronomia, as histórias, tendo importância significativa no desenvolvimento do "talian" – língua surgida com esta integração.

O projeto contará com a participação do Grupo Ítalo Brasileiro Ragazzi Dei Monti e da Escritora e Professora Giorgia Miazzo que lançará seu trabalho em dois livros. O projeto tem por objetivo integrar Grupos de Canto, Música, Dança e Teatro, comunidades, famílias e amantes da cultura italiana através do "Filó", em salões comunitários do interior do Estado do RS, valorizando talentos na música e no teatro e dando-lhes a oportunidade de divulgar seus trabalhos.

As ações propostas pelo evento são as seguintes:

- 12 shows musicais;

- 8 oficinas de "Talian";

- 12 apresentações de Danças Ballo D´Italia;

- 12 espetáculos de Teatro Fratelli Di Cuore;

- 12 apresentações de Cantoria do Grupo Vicentino e;

- Produção de 2000 exemplares de livros.

O projeto tem por meta atingir um público de 15.000 pessoas durante os 12 encontros. O valor total do projeto é de R$ 309.180,00, sendo:

- R$ 289.180,00 – Solicitados através de Financiamento Sistema LIC RS

- R$ 20.000,00 – Oriundos de comercialização de 1.000 Livros a R$ 20,00 cada um.

É o relatório.

**2 –** A proposta está bem elaborada e instruída com os documentos necessários, o que possibilita a análise do projeto. Contempla doze encontros com apresentação de danças, shows musicais, oficinas de Talian, espetáculos teatrais e de canto na Serra Gaúcha, todos gratuitos. Apresenta mérito cultural, relevância e oportunidade, promovendo o resgate da identidade cultural e dos costumes italianos, fomentando e fortalecendo a socialização da cultura e democratização do acesso a atividades que contribuam para o

Pró-cultura RS

desenvolvimento da população.

Como curiosidade: O Talian é uma fusão de dialetos do norte da Itália, falada por imigrantes italianos que chegaram na região sul do Brasil no final do século XIX. Sua difusão e importância foi tal que mesmo outras realidades migratórias presentes naquela área sentiram-se na obrigação de aprendê-lo, uma vez que, nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, os *taliani* eram quase 90% da população. O uso do idioma talian no Brasil entrou em declínio desde a década de 1930, com a campanha de nacionalização do governo de Getúlio Vargas, sendo proibido seu uso, tanto escrito, como oral. Sendo assim, as oficinas de "Talian" serão boas oportunidades de resgate da memória do dialeto de nossos antecedentes italianos.

**3.** Em conclusão, o projeto **"Filo com Arte"** é aprovado em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos fiscais no valor de até **R$ 289.180,00** (duzentos e oitenta e nove mil, cento e oitenta reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura – RS.

Porto Alegre, 24 de julho de 2014.

**Maria Eunice Azambuja de Araujo**

Conselheira Relatora

Pró-cultura RS